

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES ¹

SANTOS, Guilherme Augusto dos²

RESUMO

A auditoria interna, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, pode ser definida como um conjunto de procedimentos que compreendem os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados, com o objetivo de examinar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e dos controles internos, integrados ao ambiente e de gerenciar os riscos, com vistas a assistir à administração da entidade, no cumprimento de seus objetivos. Diante disso, com o objetivo de demonstrar como a auditoria interna é uma grande e importante ferramenta para as organizações, oferecendo conhecimentos sobre a eficácia e eficiência dos processos de gerenciamento de riscos, de controle interno e de governança, surge a problematização: qual a importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações? Para chegar ao objetivo desta pesquisa, utilizou-se a pesquisa bibliográfica em conhecimentos, proporcionados pela biblioteconomia, documentação e internet, através de autores como Attie, Gass, Castro e outros. Com isso, percebeu-se que, diante de um mercado, cada vez mais, competitivo e globalizado, as organizações utilizam a auditoria interna como uma ferramenta de gestão, capaz de antecipar possíveis erros, gerenciar os riscos, alavancar o cenário, reduzindo custos e otimizando receitas, o que demonstra a relevância científica e social deste artigo, capaz de enriquecer a formação profissional do acadêmico.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Controle Interno. Ferramenta de Gestão.

ABSTRACT

Internal auditing, in accordance with the Brazilian Accounting Standard, can be defined as a set of procedures that comprise methodologically structured examinations, analyses, evaluations, surveys and evidence, with the objective of examining integrity, adequacy, effectiveness, efficiency and cost-effectiveness of processes, information systems and internal controls, integrated into the environment and managing risks, with a view to assisting the entity's management in fulfilling its objectives. Therefore, in order to demonstrate how internal audit is a great and important tool for organizations, offering knowledge about the effectiveness and efficiency of risk management, internal control and governance processes, the question arises: what is the importance of internal audit in the management process of organizations? To reach the objective of this research, we used the bibliographic research on knowledge, provided by librarianship,

¹ Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo Professor Esp. Maykon Martins Severo como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis no segundo semestre de 2021, na Faculdade de Inhumas FacMais.

² Acadêmico do VIII Período do Curso de Ciências Contábeis da FacMais. E-mail: guilhermesantos@aluno.facmais.edu.br

documentation and the internet, through authors such as Attie, Gass, Castro and others. Thus, it was realized that, in an increasingly competitive and globalized market, organizations use internal auditing as a management tool, capable of anticipating possible errors, managing risks, leveraging the scenario, reducing costs and optimizing recipes, which demonstrates the scientific and social relevance of this article, capable of enriching the academic's professional training.

Key Words: Internal Audit. Internal control. Management Tool.

1. INTRODUÇÃO

Toda organização, no contexto atual, independentemente do porte, está sujeita aos fenômenos da globalização, da inovação tecnológica e da desregulamentação, tendo como finalidade principal alcançar e realizar os objetivos traçados, inicialmente, para atingir a prosperidade mercadológica e financeira. Nesse sentido, é vital para as empresas utilizar a auditoria interna como uma ferramenta de apoio à gestão, que possui o controle em sua essência, atuando na prevenção de falhas e na busca da eficácia organizacional.

Diante de uma sociedade, cada vez mais exigente, com um cenário empresarial competitivo e mais fraudes acontecendo, é necessário para as empresas a utilização da auditoria interna na obtenção de informações verídicas e confiáveis, que servirão de alicerce para a tomada de decisão dos administradores.

Com isso, este trabalho foi desenvolvido com o intuito de demonstrar a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as organizações, oferecendo conhecimentos sobre a eficácia e eficiência dos processos de gerenciamento de riscos, de controle interno e de governança.

Portanto, sabendo que reduzir riscos e aumentar os resultados contribuem para o crescimento da empresa, surge a problematização deste artigo, qual seja: Qual a importância da auditoria interna dentro das organizações?

Com as pesquisas bibliográficas realizadas, identificou-se que visando uma posição mais competitiva, vantajosa e sustentável, para a rentabilidade e a sobrevivência, as organizações precisam de uma administração eficaz, para que os objetivos sejam alcançados observando, de forma atenta e contínua, a evolução dos mercados, identificando ameaças e oportunidades, além de prestar informações da situação interna com a finalidade de identificar os pontos fortes e fracos da entidade, definindo estratégias na tomada de decisão. Para isso, a auditoria interna fornece

análises, apreciações, recomendações, sugestões e informações, desempenhando um papel de grande importância dentro das organizações.

Nesta vertente, esta pesquisa foi de suma importância e de grande utilidade ao acadêmico, pois, enriqueceu sua formação profissional, podendo aplicá-la no dia a dia, devido ao grande avanço tecnológico e a competitividade de mercado, que faz com que as empresas busquem pessoas competentes e um sistema de controle mais rígido, que acompanhe, continuamente, as mudanças da empresa, demonstrando sua relevância social e científica.

Com a proposta deste artigo especificada e com um planejamento sistemático, dividiu-se este trabalho em três seções, incluindo esta introdução. Em seguida, apresenta-se o desenvolvimento, composto por conceito de auditoria e suas divisões, definição da auditoria interna com sua estrutura e finalidade, além de mencionar os objetivos da auditoria interna e sua função dentro das organizações, o papel do auditor interno, bem como sua influência no processo decisório nas organizações enfatizando a sua importância.

2. DESENVOLVIMENTO

Nos últimos anos, as entidades brasileiras viram a abertura da economia e a inserção no cenário da globalização, em que o número de informações, tecnologias, métodos e inovações ganharam mais espaço nos ambientes empresariais. Como consequência, as empresas passaram a viver uma nova realidade que afetou, diretamente, os seus negócios que precisaram se adaptar para manter-se no mercado competitivo e globalizado.

Por esse motivo, passou a ser necessário que estudos, sobre a contabilidade, evoluíssem a fim de atingir o objetivo proposto pela entidade, elevando o patamar das estratégias e técnicas contábeis, capazes de tornar um diferencial competitivo.

Para Braga (2012, p. 6), a Contabilidade é um instrumento de controle e planejamento da administração, “projetada

no sentido de fornecer dados suplementares de maneira sistemática e oportuna, para facilitar a avaliação, seleção e subsequente análise dos planos”.

Sendo a contabilidade, uma ferramenta que mede e avalia o patrimônio e os resultados da gestão de determinada empresa, a auditoria, por sua vez, analisa a eficiência e a eficácia do controle patrimonial, demonstrando a opinião sobre o ato em análise, por meio da verificação contábil, livros e registros controladores, com o objetivo de obter evidências informativas de caráter interno e externo da empresa. A auditoria, então, pode ser entendida como o estudo contábil que avalia os métodos referentes à empresa, revisando as demonstrações financeiras, contábeis, registros e operações.

Dessa forma, percebe-se que a contabilidade é um fator importantíssimo no auxílio de tomada de decisão, pois, como ciência social, sua função é fornecer informações a seus usuários sobre o patrimônio das organizações. Nas palavras de Castro (2010, p. 90) o objetivo da contabilidade é

fornecer informações a seus usuários sobre o Patrimônio da entidade em estudo, por meio da identificação, da mensuração e da explicação dos atos e fatos praticados e/ou ocorridos e que modificaram a posição patrimonial anteriormente conhecida.

Com isso, as entidades necessitam que as informações fornecidas pela contabilidade sejam eficientes, para que o grau de confiabilidade dessas informações, contidas nas demonstrações contábeis, possam ser utilizadas pela alta administração nas tomadas de decisões.

Portanto, a auditoria é uma especialização contábil que busca testar a eficiência do controle patrimonial, que evolui junto com a contabilidade, em razão das mudanças econômicas que acontecem, ao longo do tempo, cuja finalidade principal, é assegurar a credibilidade das peças contábeis e a integridade do patrimônio, para, assim, minimizar os riscos operacionais, fiscais, societários, ambientais, trabalhistas e previdenciários, através de técnicas específicas (OLIVEIRA et. al., 2020).

2.1. ORIGEM E EVOLUÇÃO DA AUDITORIA CONTÁBIL

A auditoria surgiu como consequência da necessidade de confirmação de registros contábeis, em função do aparecimento das grandes empresas e da

taxação do imposto de renda, sendo esta baseada nos resultados apurados em balanços.

Attie (2011, p. 7) ressalta:

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e, principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultânea ao desenvolvimento econômico que propiciou participação acionária na formação do capital de muitas empresas.

Em essência, a causa da evolução da auditoria é decorrente da evolução da contabilidade, pois, foi a partir do desenvolvimento econômico dos países, do crescimento das empresas e a crescente complexidade na administração dos negócios, que apareceu a necessidade de assessoramento da administração, exigindo a opinião profissional de uma forma independente, com qualidade e exatidão das informações prestadas, surgindo, então, a figura do auditor.

Assim, explica Ribeiro (2011, p. 3): “A auditoria surgiu da necessidade de se garantir a veracidade das informações derivadas dos registros contábeis. Estudar a origem e a evolução da auditoria é estudar a origem e a evolução da própria contabilidade”.

De acordo com Attie (2010, p.8):

A evolução da auditoria no Brasil está primariamente relacionada com a instalação de empresas internacionais de auditoria independente, uma vez que investimentos também internacionais foram aqui implantados e, compulsoriamente, tiveram de ter suas demonstrações contábeis auditadas.

Os autores, ainda, defendem que os mecanismos de contabilidade e auditoria, utilizados no Brasil, foram ajustados com os procedimentos e padrões internacionais, a partir do século XX, com a entrada das organizações multinacionais e em decorrência da abertura de capitais das maiores entidades brasileiras.

As principais influências para essa evolução, como enumera Attie (2010, p. 8-9) são:

1. Filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras;

2. Financiamento de empresas brasileiras através de entidades internacionais;
3. Crescimento das empresas brasileiras e necessidade de descentralização e diversificação de suas atividades econômicas;
4. Evolução do mercado de capitais;
5. Criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil em 1972; e
6. Criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei das Sociedades por Ações, em 1976.

Portanto, foi a partir da criação da Lei das Sociedades por Ações (Lei n. 6.404/76), que as companhias abertas passaram a ser auditadas por auditores independentes, que deveriam seguir as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ser, devidamente, registrados na referida comissão.

Considerando a necessidade da adequação completa dos procedimentos contábeis praticados, no Brasil, com os padrões internacionais de contabilidade e auditoria, o governo brasileiro alterou a Lei n. 6.404/1976 com a Lei n. 11.638/2007 e com a Medida Provisória n. 449/2008. Ribeiro (2011, p. 14) assim explica:

Dentre as principais mudanças promovidas pela Lei n. 6.404/1976 pela Lei n. 11.638/2007 e pela MP n. 449/2008, destacamos: a substituição da obrigatoriedade de elaboração da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa; a obrigatoriedade de elaboração da Demonstração de Valor Adicionado, e as mudanças na estrutura do Balanço Patrimonial, que passou a ser composto por Ativo Circulante, Ativo Não circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.

Com isso, foi a partir de 2008, que se iniciou o processo de substituição das normas brasileiras de contabilidade e de auditoria, bem como a emissão de novas normas, para adequar os procedimentos contábeis e de auditoria praticados, no Brasil, aos padrões internacionais.

Órgãos como o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), o Banco Central do Brasil (BACEN), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o próprio Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tiveram papel importante neste processo de convergência. E foi, em 2003, que o CFC aprovou a Resolução n. 986/03 revogando a resolução CFC n. 780/95 e aprovando a NBC TI 01 – Da Auditoria Interna, que trata da atividade e dos procedimentos de Auditoria Interna Contábil.

Nesse contexto, tanto no Brasil quanto no exterior, estudos e alterações de legislações foram realizados para dar melhor adaptação às informações contábeis,

permitindo o desenvolvimento de normas internacionais que auxiliam nos procedimentos, nas interpretações das informações contábeis e financeiras padronizadas.

2.2. CONCEITO E TIPOS DE AUDITORIA

A auditoria possui diversos conceitos, alguns mais aceitos que outros. Nas palavras de Hoog (2007, p. 65), a definição de auditoria é assim entendida:

É o procedimento científico relativo à certificação dos elementos da riqueza azidental normalmente contabilizados nas fundações, associações, sociedades empresárias e simples. Assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visa a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência.

Por sua vez, Santos (2011, p. 10) diz que “auditoria atualmente é definida como uma das técnicas que revisa os registros contábeis com o fim de informar se eles são adequados e confiáveis”. Já Boynton, Johnson e Kell (2002, p. 31) definem como “um processo sistemático de obtenção e avaliação objetivas sobre afirmações a respeito de ações e eventos econômicos, para aquilatação do grau de correspondências entre afirmações e critérios estabelecidos, e de comunicação dos resultados a usuários interessados”.

Desta forma, se infere que a auditoria contábil é o meio hábil de analisar as demonstrações contábeis, que buscam controle patrimonial das organizações, que servirão de auxílio aos administradores na tomada de decisão, revelando que a auditoria tem a função de controle e de gestão.

O termo Auditoria vem sendo estudado, ao longo dos anos e apesar disso, seu conceito, mais aceitável, já existe desde os primórdios estudos. Um exemplo, em termos históricos, é o autor Perez Júnior (1998, p. 13), que assim explica:

Auditoria pode ser definida como levantamento, o estudo e a avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de uma entidade, com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre suas adequações.

Já num estudo mais recente, Silva, Bindá e Cavalcante (2021, p. 5) assim conceituam, evidenciando que o termo Auditoria, apesar de estar evoluindo, mantém o seu propósito na descoberta de fraudes, erros e gerenciamento de risco:

A auditoria é uma inquirição detalhada das atividades efetuadas em uma determinada empresa ou setor, que tem o objetivo de perquirir se elas estão sendo executadas consoante o planejamento da empresa de forma eficácia ou não. Tendo em vista também, detectar erros ou fraudes a fim de apresentar aos responsáveis das organizações para serem tomadas as devidas correções sem que prejudique a saúde financeira das empresas.

Portanto, a auditoria é uma especialização contábil, constituindo o conjunto de procedimentos técnicos que visa o levantamento, estudo e avaliações sistemáticas das transações, procedimentos, operações rotinas e das demonstrações financeiras, voltada a testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial, assegurando que a empresa esteja de acordo com os princípios e normas de contabilidade e que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação econômico-financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinados e as demais situações nelas demonstradas (FRISKE, et. al., 2020).

Resumidamente, a auditoria contábil é uma ferramenta que busca avaliar evidências contidas nas demonstrações financeiras, específica e especializada, cujo objetivo é eliminar erros e fraudes organizacionais. Para isso, a auditoria contábil é dividida em Auditoria Externa e Auditoria Interna:

AUDITORIA EXTERNA constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade (CREPALDI, 2016, p. 48)

AUDITORIA INTERNA é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisão das operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles (CREPALDI, 2009, p. 41).

Franco (2001, p. 218) define auditoria externa como “aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual”. Leitão et. al. (2018), também, explica que a auditoria externa é realizada por um

auditor independente, sem vínculo com a empresa auditada, contratado para verificar possíveis erros nas demonstrações contábeis, emitindo parecer com provas suficientes para certificar o trabalho realizado na organização, confrontando o erro ou confirmando a regularidade.

Deste modo, percebeu-se que a auditoria externa é aquela realizada por profissional sem vínculo com a organização auditada, em que a realização do trabalho ocorre de forma independente, constituindo um conjunto de procedimentos técnicos, cujo objetivo é emitir o parecer sobre a adequação destes com a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mudanças do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da organização com as normas brasileiras de contabilidade (CREPALDI, 2007).

O que caracteriza a auditoria externa, é o fato dela ser uma auditoria independente, cuja finalidade é analisar e revisar as demonstrações contábeis, através de testes e procedimentos que auxiliarão os auditores na produção do relatório, destinado ao alto escalão das entidades, que utilizarão para a tomada de decisão e prevenção de riscos ou fraudes.

Já, a auditoria interna é aquela exercida por funcionário da própria empresa, em caráter permanente, cujo objetivo é examinar a integridade, a adequação e eficiência dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da organização (CREPALDI, 2007).

2.3. AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é considerada uma atividade nova, que vem conquistando as empresas que possuem uma visão globalizada e competitiva.

Sobre isso, Mautz (1980, p. 540) ensina que:

As atividades econômicas e as empresas têm crescido em tamanho e complexidade, a ponto de ser completamente impossível, para uma só pessoa, ou mesmo um grupo de pessoas estar em contato com todas as fases das operações de uma grande empresa. Isto tornou a contabilidade e os dados contábeis bem mais importantes. Somente através da cuidadosa coleta e do relatório interpretativo de fatos econômicos selecionados pode a administração ser mantida informada do desenvolvimento, atividades e resultados das várias operações que ele inicia.

Nesse sentido, surge a necessidade de implantar uma auditoria dentro da empresa, cuja finalidade é auxiliar a administração na tomada de decisões e garantir

a veracidade dos controles internos, sendo, portanto, uma ferramenta de gestão e de controle.

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TI 01 – Da Auditoria Interna (CFC, 2003, s/p):

12.1.1.3 – A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

O *The Institute of Internal Auditors (IIA, 2016)* afirma que a Auditoria Interna é uma atividade independente, que pode ser interpretada como uma ferramenta de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações de uma organização, através de uma abordagem sistemática e disciplinada na avaliação e melhoria dos processos de gestão de risco, controle e governança. Portanto, a auditoria interna tem como principal missão, aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento objetivos baseados em riscos.

Ademais, para que a auditoria interna forneça alto nível de suporte, é preciso que os auditores internos se reportem ao alto escalão da organização, que de acordo com Attie (2012, p. 19), a estrutura pode variar conforme as circunstâncias e o porte de cada organização, podendo, em termos gerais, ser considerada de acordo com os cargos divididos em diretor, gerente, supervisor, sênior, assistente e auxiliar.

Taborda (2015, p. 15) afirma que a auditoria interna é vista, muitas vezes, como uma técnica de controle de gestão que incide na análise, verificação e avaliação das atividades da entidade e da eficácia e conformidade do funcionamento de outras técnicas de controle. Por se tratar de um serviço criado pela própria organização, a sua contribuição está, diretamente, relacionada ao auxílio do órgão de gestão no cumprimento dos objetivos organizacionais.

Assim, para se alcançar o objetivo pretendido, o IIA (2016, p. 6) determina que os auditores internos devem possuir conhecimento, habilidade e outras competências que serão necessárias para o desempenho de suas responsabilidades individuais:

1210.A2 – Os auditores internos devem possuir conhecimento suficiente para avaliar o risco de fraude e a maneira com o qual é gerenciado pela organização, porém, não se espera que possuam a especialização de uma pessoa cuja principal responsabilidade seja detectar e investigar fraudes.

1210.A3 – Os auditores internos devem possuir conhecimento suficiente sobre os principais riscos e controles de tecnologia da informação e sobre as técnicas de auditoria baseadas em tecnologia disponíveis para a execução dos trabalhos a eles designados. Entretanto, não se espera que todos os auditores internos possuam a especialização de um auditor interno cuja principal responsabilidade seja auditoria de tecnologia da informação.

Além do conhecimento, habilidade e demais competências, para que a auditoria interna seja eficaz, os Princípios Fundamentais devem ser observados e operados com eficiência. Assim, de acordo com o Instituto de Auditores Internos do Brasil³:

A maneira como um auditor interno, bem como uma atividade de auditoria interna demonstra a realização dos Princípios Fundamentais pode ser bem diferente de uma organização para outra, mas o fracasso em alcançar qualquer um dos Princípios implicaria em uma atividade de auditoria interna não tão eficaz quanto poderia ser no alcance da missão da auditoria interna.

- Demonstrar integridade;
- Demonstrar a proficiência e o zelo profissional devido;
- Ser objetivo e livre de influências indevidas (independente);
- Estar alinhado às estratégias, objetivos e riscos da organização;
- Estar devidamente posicionado e com recursos adequados;
- Demonstrar qualidades e melhoria contínua;
- Comunicar-se de modo efetivo;
- Fornecer avaliações baseadas em risco;
- Ser perspicaz, proativo e focado no futuro;
- Promover a melhoria organizacional.

Portanto, para que uma auditoria interna possa ser dita de qualidade, duas abordagens podem ser destacadas, sendo a primeira, aquela que evidencia cinco conceitos básicos e imperativos para a função de auditoria interna: a) a independência; b) a competência/capacidade profissional; c) o âmbito/alcance do trabalho; d) o desempenho da auditoria e) a coordenação do departamento de auditoria. A segunda abordagem defende que a eficácia da auditoria interna depende das avaliações subjetivas atribuídas a essa função pela gestão da

³ Instituto dos Auditores Internos do Brasil, 2021. Disponível em: [Princípios Fundamentais \(iiabrazil.org.br\)](https://www.iiabrazil.org.br) Acesso em 19 ago 2021.

empresa, ou seja, o sucesso da auditoria interna depende das expectativas das partes interessadas.

Com isso, percebeu-se que a auditoria interna depende de alguns fatores para que possa atingir suas finalidades e objetivos, dos quais os mais importantes foram citados ao longo desta seção. A partir do que foi apresentado, passa-se a análise da importância da auditoria interna para as organizações.

A auditoria interna tem a responsabilidade de monitorar e avaliar a adequação do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos, estabelecidos pela legislação contábil e pela gestão da entidade. Cabe aos auditores internos atuarem, proativamente, na recomendação do aperfeiçoamento dos controles, normas e dos procedimentos, de acordo com as melhores práticas do mercado globalizado e competitivo (IBGC, 2009).

Gomes (2010) ensina que o auditor interno trabalha para fornecer conformidade das normas internas e proteção aos bens das organizações, sendo visto como uma peça-chave dentro das empresas, se tornando um instrumento indispensável que avalia a eficiência e eficácia dos gestores, zelando pela credibilidade das informações geradas.

2.4. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é de extrema importância para as organizações, desempenhando papel de grande relevância, contribuindo na eliminação de desperdícios, simplificação de tarefas, servindo como ferramenta de apoio à gestão e transmitindo informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas (AMARAL, BERTEGANI, 2018).

Segundo o IIA (IIA, 2004 apud ROCHA, 2016, p. 19)

O principal papel da auditoria interna no processo de gestão de risco é fornecer segurança objetiva acerca da eficácia das atividades de gestão de risco das organizações, contribuir para assegurar que os principais riscos do negócio estão a ser geridos de forma apropriada e que os sistemas de controlo interno estão a funcionar eficazmente.

Apesar disso, a auditoria interna não se limita, apenas, na gestão do risco, mas, também, contribui para a boa gestão, assegurando a independência e a

objetividade, quando desempenha o papel de consultivo, auxiliando as organizações para que alcancem uma posição competitiva no mercado, vantajosa e sustentada, de modo que os riscos serão geridos com eficácia para que os objetivos da organização sejam alcançados (ROCHA, 2016).

Nesse sentido, a auditoria interna evidencia a sua importância quando se percebe o acelerado processo de crescimento das atividades econômicas das empresas, que geram dificuldades aos gestores quanto ao controle, de forma individual, para cada segmento da organização, em que a auditoria interna se torna a ferramenta necessária para o controle administrativo, permitindo a identificação e a resolução de problemas (FLOZINO, SILVÉRIO, 2014).

O IBGC (2009) afirma que a auditoria interna, necessariamente, deve fornecer informações e apontar irregularidades dentro das entidades:

A gestão da organização e, particularmente, o diretor-presidente são diretamente beneficiados pela melhoria do ambiente de controles decorrentes de uma atuação ativa da Auditoria Interna. Este órgão não deve apenas apontar irregularidades, mas perseguir a melhoria de processos e práticas a partir do aperfeiçoamento do ambiente de controles. Seu trabalho deve estar perfeitamente alinhado com a estratégia da organização.

Portanto, a ação da auditoria interna se encontra organizada com características independentes, rigorosas e objetivas, cujo propósito é agregar juízo de valor no trabalho da organização, oferecendo auxílios para o desenvolvimento dos processos da administração e dos controles internos, indicando soluções para as informações colhidas que não estão de acordo com as normas contábeis e com os propósitos da organização (FREITAS, SENA, 2019).

Dias et. al (2020, p. 13) mostra como a auditoria interna é uma ferramenta importante, que precisa ser inserida dentro das entidades que querem se manter dentro do mercado empresarial globalizado e competitivo:

É extremamente importante que se confirme a exatidão das demonstrações contábeis, num país onde a grande quantidade de leis e tributos somados às frequentes modificações da regulamentação imperam, é importante que a empresa possua um setor de auditoria interna com análises criteriosas sobre fatores contábeis, que expresse juízo de valor sobre práticas ou mesmo omissões que proporcionem inadequações sobre normas e princípios contábeis, jurídicos e tributários, a fim de regularizá-las de acordo com os princípios legais e da maneira menos onerosa possível. O auditor precisa conferir a exatidão dos cálculos das contas contidas nas

demonstrações contábeis, encarregando-se da comprovação de que existe sistema de controle sobre as demonstrações financeiras.

A auditoria interna passou a ser uma ferramenta ampla de controle para os administradores, verificando de forma sistemática a eficácia e eficiência das atividades operacionais, identificando os processos internos e a política estabelecida pelas entidades, evitando situações que abrem margem para fraudes, desfalques e subornos, a partir do momento em que o controle interno das organizações passam a fazer testes regulares nas demonstrações contábeis.

Portanto, a importância da auditoria interna está relacionada, diretamente, com as tomadas de decisões da administração, uma vez que ela se torna um instrumento examinador sobre a integridade, adequação e eficácia das informações físicas contábeis, financeiras e operacionais das entidades, fornecendo informações, análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes sobre os fatos, atos e situações contábeis (SIMÕES, JÚNIOR, 2020).

Com isso, é possível identificar que a auditoria contábil interna serve tanto para formação de opinião sobre critérios, procedimentos, métodos e quantificação, quanto para racionalizar custos fornecendo subsídios para a tomada de decisões da alta administração baseada em informações seguras (MENDES, 2009).

Enfim, a auditoria interna é uma das especializações da Contabilidade que vêm crescendo, cada vez mais, sendo aceita pelas entidades como um diferencial competitivo de destaque, no ambiente empresarial, que fornece auxílio, confiabilidade e veracidade das informações analisadas pelo auditor interno independente, deixando-as livre de vícios e ilegalidades, oferecendo para as entidades referências eficazes, eficientes e íntegras na tomada de decisões e no gerenciamento de riscos de fraude e erro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entidades, que têm uma visão mais competitiva, de forma vantajosa e sustentável, buscando rentabilidade para sobreviverem no ambiente de negócios empresariais, precisam de uma administração eficaz, que alcançará os resultados pretendidos, observando, de forma atenta e contínua, a evolução dos mercados,

identificando ameaças e oportunidades, além de prestar informações da situação interna e externa, com a finalidade de encontrar os pontos fortes e fracos da entidade, definindo estratégias na tomada de decisões.

Nesse momento, surge a necessidade de inserir uma auditoria interna nas organizações, que fornece análises, apreciações, recomendações, sugestões e informações, desempenhando um papel de gestão de riscos e de rentabilidade dos recursos disponíveis, cumprindo os objetivos, previamente, fixados pelas organizações, observando como as demonstrações contábeis podem contribuir na tomada de decisão.

O presente artigo teve como objetivo demonstrar como a auditoria interna se tornou uma grande e importante ferramenta para as organizações, fortalecendo a governança corporativa, oferecendo avaliação objetiva, auxiliando na eliminação de desperdícios, simplificando tarefas, servindo, também, como uma ferramenta fundamental de apoio à gestão financeira e transmitindo informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas, mas, principalmente, oferecendo conhecimentos sobre a eficácia, eficiência e integralidade dos processos de gerenciamento de riscos, de controle interno e de governança.

Portanto, uma auditoria interna, só será eficaz, quando o auditor interno for um profissional multidisciplinar, com nível elevado de confiabilidade, que possui conhecimentos técnico-científicos, sendo sempre independente, atingindo as metas estabelecidas, a partir do seu relatório ou parecer, que será utilizado pela gestão da entidade. A alta administração utilizará o relatório como um auxílio interno, comprometido com os objetivos traçados, combatendo erros e fraudes.

Com isso, a partir da pesquisa bibliográfica realizada, não esgotando o tema em estudo, foi possível identificar que a auditoria interna é uma das principais ferramentas facilitadoras das tomadas de decisões, que não se limita apenas na detecção de fraudes e erros, mas, exerce uma função de parceria na busca de melhorias que, quando bem executada, torna-se um sistema de controle e planejamento, contendo informações valiosas, sendo a chave para a solução de problemas que os administradores precisam, uma vez que o auditor interno fornece relatórios comprometido com o sucesso e com os principais objetivos estratégicos da empresa, verificando como está o controle interno, que, necessariamente, deve ser competente, confiável e o principal fornecedor de informações precisas à contabilidade.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Liliane Souza Santos do; BERTEGANI, Marielle Constâncio. A importância da Auditoria Interna nas Organizações. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 33, n. 65, p. 45-58, 2018.
- ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 5. ed. São Paulo – SP: Atlas, 2010.
- _____. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- _____. **Auditoria Interna**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BORGES, Gustavo Rezende. **Produção científica relativa à auditoria: uma análise do período de 2010 a 2020. 2021**. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31876> Acesso em 21 set. 2021.
- BOYNTON, William C; JOHNSON, Raymond N; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 7. ed. São Paulo; Atlas, 2012.
- BRASIL, Instituto dos Auditores Internos do. 2021. Disponível em: [Princípios Fundamentais \(iiabrasil.org.br\)](https://www.iiabrasil.org.br) Acesso em 19 ago 2021.
- CASTRO Domingos Poubel de. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01 - Auditoria Interna**. Disponível em: RES_986.pdf (cfc.org.br) Acesso em: 22 set. 2021

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DIAS, Gabriel Barbosa et al. A Importância da Auditoria Interna no Processo de Adequação das Informações Contábeis. **Ágora@-Revista Acadêmica de Formação de Professores**, v. 4, n. 6, 2020.

FLOZINO, Angélica Verônica Boranga; SILVÉRIO, Fábio Henrique. Auditoria interna e sua importância para micro e pequenas empresas. **Revista interatividade**, v. 2, n. 2, p. 131-141, 2014.

FRANCO, Hilário. MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREITAS, Cliciana da Silva Correia; SENA, Ramon Amorim. O Papel da Auditoria Interna na Detecção de Fraudes e Erros em Iniciativas Privadas. ID on line **REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 43, p. 578-592, 2019.

FRISKE, Hadassa Landherr et al. AUDITORIA INTERNA PARA MELHORIA DE PROCESSOS, CONTROLE E COMBATE A FRAUDES E ERROS. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 9, n. 1, p. 21-38, 2020.

GOMES, Ana Paula. **Aplicação da auditoria interna como ferramenta de melhoria de controles internos em uma empresa do setor de serviços de vigilância e monitoramento de Curitiba-PR. 2010**. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/39421/R%20-%20E%20-%20ANA%20PAULA%20GOMES.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 22 set. 2021.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Filosofia aplicada à Contabilidade**. 1ª ed. Paraná: Editoria Juruá, 2007

IBGC. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 4. ed. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. São Paulo, SP: IBGC, 2009.

IPAI. **Enquadramento Internacional de Práticas Profissionais de Auditoria Interna**. 2016. Disponível em: IPAI - Código de Ética e Normas Profissionais Acesso em: 19 ago 2021.

IPPF. **International Professional Practices Framework**. Norma de Implantação 2020. Disponível em: 2019orientacoes-ippf-00000013-07042020104945.pdf (iiabrazil.org.br) Acesso em: 19 de ago de 2021.

LEITÃO, MS.; MARQUES, A. S.; LINS, B. C.S.; SOUZA, B. F.; SILVA, P. T. G.; SILVA, S. G. Auditoria Interna x Auditoria Externa. Augusto Guzzo **Revista**

Acadêmica, São Paulo, v. 1, n. 22, p. 203-220, 2018. Disponível em: Vista do Auditoria Interna x Auditoria Externa (fics.edu.br). Acesso em: 21 set. 2021.

MAUTZ, Robert Kuhn. **Princípios de auditoria**. Vol II. Tradução de Hilário Franco, 3a ed. São Paulo: Atlas, 1980.

MENDES, J. B. A Importância da Auditoria Interna nas Organizações. **Contabilidade Vista & Revista**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 09-11, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/64> Acesso em: 28 set. 2021.

OLIVEIRA, Beatriz Teza de. BARBOSA, Monik Fialho. ROSA, Miriã Medeiros. FILHO, Antonio Felício Batista. SOUZA, Jaqueline Aparecida Bayonetta de. AUDITORIA: Conceitos, características e especificidades. **Revista Mythos**. 13, 1 (nov. 2020), 33-39. DOI:<https://doi.org/10.36674/mythos.v13i1.376>. Acesso em 19 set 2021.

PEREZ JUNIOR, José Fernandes. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

RIBEIRO, O. M. ; RIBEIRO, J. M. **Auditoria Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROCHA, Daniela Andreia Ribeiro. **O contributo da auditoria interna na elaboração de boas práticas contabilísticas**. 2016. Tese de Doutorado. Disponível em: [Daniela Rocha_A_2016.pdf \(ipp.pt\)](#) Acesso em 25 set. 2021.

SANTOS, Franklin Cavalcante da Silva. **Auditoria Contábil**. Clube dos Autores, 2011

SILVA, Daniele Araújo da; DE JESUS BINDÁ, Gabriel; CAVALCANTE, Zuila. Auditoria interna como ferramenta de gestão para prevenir e combater fraudes e erros nas organizações. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, 2021.

SIMÕES, Elaine Pinheiro; SOUSA JÚNIOR, Alvani Bomfim de. **Auditoria interna: contextualização teórica e aplicações em empresas comerciais brasileiras**. Entrepreneurship, v.4 n.2, p.13-24, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2595-4318.2020.002.0002> Acesso em: 18 ago. 2021.

TABORDA, Daniel Martins Geraldo. **Auditoria - Revisão Legal das Contas e Outras Funções do Revisor Oficial de Contas**. 2. ed. Edições Sílabo, 2015.